

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

Café em sistemas agroflorestais contribuindo para processos educativos

Líbia Góis¹

Arnaldo P. Vieira²

João B. Xavier³

Daniel Torres⁴

Ana Cristina Campos⁵

1. Universidade Federal de Lavras, graduanda em Eng. Florestal

2. Universidade Federal de Lavras, depto Administração, prof. de Extensão Rural

3. Universidade Federal de Lavras, graduando em Agronomia

4. Universidade Federal de Lavras, mestrando em Ecologia

RESUMO:

A espécie *Coffea arabica*, denominada café, é naturalmente encontrada no sub bosque das florestas da Etiópia. No Brasil, é convencionalmente cultivada em sistemas monoculturais, semi adensados e à pleno sol. Para efeito de maior produção, esses sistemas são associados à intensa mecanização, fertilizantes químicos e agrotóxicos que levam à degradação e empobrecimento do solo, do ecossistema local e à menor durabilidade da produção de frutos pela planta do café. A cultura também fica susceptível às geadas e à estiagem. Com o objetivo de contribuir com os processos educativos em agroecologia entre professores, alunos e comunidade e também de cultivar e produzir em harmonia com a natureza desses locais, foi implantado, em fevereiro de 2010, um experimento na área do grupo de estudos em agroecologia e sistemas agroflorestais, Yebá. Foram plantadas, por cultivo mínimo, três ruas de café da variedade IAC 99, resistente ao sombreamento, sob as copas de bananeiras, ingás e jambolões. As covas foram enchidas com material do horizonte A e fosfato e foram igualmente irrigadas. Na fase de estabelecimento das mudas, foi observado que na primeira rua de café, sob as bananeiras e os ingás, houve mortalidade de 28% das mudas, sendo 10% por pisoteio e 18% que pode ser explicado pela baixa qualidade do plantio que deixou ar nas raízes, dificultando a absorção e o desenvolvimento destas, pela maior incidência de luz, pela deficiência hídrica e pela menor quantidade de matéria orgânica no solo. Na segunda rua, sob os ingás, houve 8% de mortalidade, devido, também à baixa qualidade do plantio e ao baixo teor de matéria orgânica no solo. Esta rua é mais sombreada que a primeira, e, portanto, não houve grande estresse hídrico. Na terceira rua não houve perdas, visto que o solo contém maior teor de matéria orgânica e esta é a rua mais sombreada, dentre as três, por causa dos jambolões. Evidencia-se, neste experimento, que o sombreamento e o maior teor de matéria orgânica no solo

contribuíram para o estabelecimento das plantas de café mesmo com a baixa qualidade do plantio.

Palavras-chave: café sombreado, sistema agroflorestal, agroecologia.